

ANEXO

CONTA CONSOLIDADA

E

PARECERES DO AUDITOR EXTERNO (1)

(1) cfr. alíneas c) e d) do artigo 113.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto.

CONTA DE GERÊNCIA CONSOLIDADA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Capítulo	Código	Grupo	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
				Parcial	Total			Parcial	Total
			Saldo da gerência anterior :				Despesas Orçamentais :		
			De Dotações Orçamentais	56.577,00		01.01.01	Despesas Correntes :	1.558.497.692,00	
			Fundo de Manéio			01.01.02	Pessoal dos Quadros	30.136.721,00	
			De Operações de Tesouraria	10.041.000,00		01.01.03	Pessoal Além-Quadros	82.214.045,00	
			De Receitas Próprias:			01.01.04	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	560.000,00	
			Na posse do Serviço			01.01.05	Pessoal Aguardando Aposentação	1.052.350,00	
			Na posse do Tesouro	2.328.057.517,80		01.01.06	Pessoal em Qualquer Outra Situação	76.828.412,00	
						01.01.07	Gratificações	7.031.927,00	
			De Descontos em Vencimentos e Salários:			01.01.08	Representação	11.682.733,00	
			Receitas do Estado	1.441.529,00	2.339.596.623,80	01.01.10	Subsídio de Refeição	86.254.985,00	
			sendo			01.01.11	Subsídio de Férias e de Natal	295.058.468,00	
			Em Cofre			01.02.02	Horas Extraordinárias	816.472,00	
			Em depósito			01.02.04	Ajudas de Custo	4.210.174,00	
			Total	2.339.347.704\$80		01.02.05-A	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	1.835.531,00	
						01.02.05-X	Adicional à Remuneração	42.900,00	
			Dotações do Orçamento do Estado :			01.03.03	Prestações Complementares	11.664.880,00	
			Créditos Libertos			01.03.04	Contribuições para a Segurança Social	22.838.779,00	
						02.01.03	Material de Secretaria	193.702,00	
						02.01.04	Material de Cultura	1.509.365,00	
						02.01.05	Outros Bens Duradouros	347.843,00	
						02.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	339.180,00	
						02.02.05	Roupas e Calçado	213.300,00	
						02.02.06	Consumos de Secretaria	4.915.013,00	
						02.02.08	Outros Bens não Duradouros	2.256.096,00	
						02.03.01	Encargos das Instalações	10.510.375,00	
						02.03.02	Conservação de Bens	3.611.326,00	
						02.03.06	Comunicações	8.442.753,00	
						02.03.07	Transportes	6.925.110,00	
						02.03.08	Representação dos Serviços	1.076.560,00	
						02.03.10	Outros Serviços	18.850.038,00	
			Outras Entradas de Fundos:						
			Edifícios (Cap.50º)	197.400.000,00					
			Material de Informática (Cap.50º)	60.827.400,00	258.227.400,00				
			Fundo de Manéio						
			Receitas Correntes :						
		01.01.01	Pessoal dos Quadros	77.870.487,00					
		01.01.02	Pessoal Além-Quadros	2.674.620,00					
		01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	9.918.720,00					
		01.01.04	Pessoal em Regime de Tarefa ou de Avença	560.000,00					
			A transportar	91.023.827,00	4.795.926.607,80		A transportar	2.249.916.730,00	2.249.916.730,00

CONTA DE GERÊNCIA CONSOLIDADA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Capítulo	Código Grupo	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
			Parcial	Total			Parcial	Total
		Transporte	91.023.827,00	4.795.926.607,80		Transporte		2.249.916.730,00
01.01.06		Pessoal em Qualquer Outra Situação	21.877.322,00			Despesas de Capital :		
01.01.07		Gratificações	2.591.556,00		07.01.07	Material de Informática	16.955.183,00	
01.01.08		Representação	685.500,00		07.01.08	Maquinaria e Equipamento	1.998.546,00	
01.01.10		Subsídio de Refeição	5.449.450,00		07.01.09	Outros Investimentos		18.953.729,00
01.01.11		Subsídio de Férias e de Natal	18.776.958,00			Soma		2.268.870.459,00
01.02.02		Horas Extraordinárias	553.793,00			Créditos Libertos não Utilizados		110.240.051,00
01.02.04		Ajudas de Custo	2.635.652,00			Reposições abatidas nos pagamentos		715.645,00
01.02.05		Outros Abonos em Numerário ou Espécie	204.000,00			Outras Saídas de Fundos		
01.03.03		Prestações Complementares	939.430,00			Edifícios (Cap.º 50º)	197.400.000,00	
01.03.04		Contribuições para a Segurança Social	3.129.096,00			Material de Informática (Cap.º 50º)	59.235.025,00	
02.01.03		Material de Secretaria	193.702,00			Fundo de Maneiço		256.635.025,00
02.01.04		Material de Cultura	422.252,00			COFRE PRIVATIVO		
02.01.05		Outros Bens Duradouros	328.713,00			Despesas Correntes :		
02.02.02		Combustíveis e Lubrificantes	169.201,00		01.01.01	Pessoal dos Quadros	12.020.800,00	
02.02.06		Consumos de Secretaria	1.847.155,00		01.01.02	Pessoal Além-Quadros	55.923.088,00	
02.02.08		Outros Bens não Duradouros	738.977,00		01.01.04	Pessoal em Regime de Farcia ou Avença	2.597.400,00	
02.03.01		Encargos das Instalações	5.288.749,00		01.01.06	Pessoal em Qualquer Outra Situação	18.494.262,00	
02.03.02		Conservação de Bens	1.724.797,00		01.01.07	Gratificações	971.233,00	
02.03.06		Comunicações	2.849.865,00		01.01.10	Subsídio de Refeição	1.547.000,00	
02.03.07		Transportes	4.441.493,00		01.01.11	Subsídio de Férias e de Natal	15.803.800,00	
02.03.08		Representação dos Serviços	308.150,00		01.02.02	Horas Extraordinárias	17.362.653,00	
02.03.10		Outros Serviços	3.118.819,00	169.298.457,00	01.02.03	Alimentação e Alojamento	2.355.420,00	
		Recargas de Capital :			01.02.04	Ajudas de Custo	21.042.539,00	
07.01.07		Material de Informática	10.857.610,00		01.02.05	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	430.360.200,00	
07.01.08		Maquinaria e Equipamento	1.961.546,00	12.819.156,00	01.02.05.X	Adicional à Remuneração	92.851,00	
		Recargas Próprias - Cofre Privativo :			01.03.01	Encargos com a Saúde	73.490.743,00	
03.01.01		Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.874.837.226,00			A transportar		2.636.461.180,00
04.04.01		Rendimentos da Propriedade - Juros	44.964.172,00					
		A transportar	1.919.801.398,00	4.978.044.220,80				

CONTA DE GERÊNCIA CONSOLIDADA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Código Capítulo	Grupo	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
			Parcial	Total			Parcial	Total
		Transporte		4.978.044.220,80		Transporte		2.636.461.180,00
06.02.01		Venda de Bens - Edições do T.C.	1.919.801.398,00		01.03.03	Prestações Complementares	354.920,00	
06.03.01		Venda de Bens e Serviços Correntes - Reembolso	7.450.165,00		01.03.04	Contribuições para a Segurança Social	3.367.897,00	
07.00.00		Outras Recettas Correntes	7.200.933,00		01.03.05	Acidentes em Serviço	38.634,00	
14.01.00		Reposições não abatidas nos pagamentos	8.565.945,00		02.01.03	Material de Secretaria	999.744,00	
			566.058,00		02.01.04	Material de Cultura	6.198.331,00	
		Restituições	1.943.584.499,00	1.934.230.030,00	02.01.05	Outros Bens Duradouros	932.556,00	
			9.354.469,00		02.02.02	Combustíveis e Lubrificantes	1.625.036,00	
		Recebido do Tesouro em conta de Recettas Próprias :		2.004.414.077,00	02.02.06	Consumos de Secretaria	51.896.519,00	
		Importâncias reitidas para entrega ao Estado, ou outras entidades :			02.02.07	Material de Transporte - Peças	464.413,00	
		Operações de Tesouraria			02.02.08	Outros Bens não Duradouros	20.350.774,00	
		Restituições de pagamentos			02.03.01	Encargos das Instalações	42.172.912,00	
		Descontos em Vencimentos e Salários :			02.03.02	Conservação de Bens	98.055.232,00	
					02.03.03	Locação de Edifícios	1.375.500,00	
		Operações de Tesouraria		138.241.675,00	02.03.05	Locação de Outros Bens	568.386,00	
		Restituições de pagamentos		31.397,00	02.03.06	Comunicações	60.600.334,00	
					02.03.07	Transportes	32.209.534,00	
					02.03.08	Representação dos Serviços	3.080.940,00	
					02.03.09	Seguros	4.313.758,00	
		Recettas do Estado	519.400.636,00		02.03.10	Outros Serviços	137.968.932,00	
		Operações de Tesouraria	279.204.699,00	798.605.335,00	04.04.02	Outras Transferências para o Exterior	1.142.919,00	
					06.02.00	Restituições	6.900,00	
					06.03.00	Diversas	560.214,00	1.120.346.374,00
						Despesas de Capital :		
					07.01.03	Edifícios	41.168.475,00	
					07.01.06	Material de Transporte	15.456.603,00	
					07.01.07	Material de Informática	90.536.013,00	
					07.01.08	Maquinaria e Equipamento	83.622.832,00	
					07.01.09	Outros Investimentos		230.783.923,00
		A transportar		9.853.566.734,80		Soma		1.351.130.297,00
						A transportar		3.987.591.477,00

CONTA DE GERÊNCIA CONSOLIDADA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Código Capítulo	Código Grupo	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
			Parcial	Total			Parcial	Total
		Transporte	9.853.566.734,80			Transporte		3.987.591.477,00
						Entregue ao Tesouro em conta de Receitas Próprias :		
						Da gerência anterior	27.822.277,00	
						Da presente gerência	1.925.586.308,00	1.953.408.585,00
						Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades :		
						Do saldo de dotações orçamentais :		56.577,00
						Fundo de Maneto		
						Restituições de pagamentos		31.397,00
						Restituições por abate à receita		1.500,00
						Operações de Tesouraria :		
						Da gerência anterior		
						Da presente gerência	146.195.915,00	146.195.915,00
						Descontos em vencimentos e salários :		
						Receitas do Estado :		
						Da gerência anterior	1.441.529,00	
						Da presente gerência	518.065.258,00	519.506.787,00
						Operações de Tesouraria :		
						Da presente gerência		279.204.699,00
		A transportar	9.853.566.734,80			A transportar		6.885.996.937,00

CONTA DE GERÊNCIA CONSOLIDADA
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Código Capítulo	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	Transporte		9.853.566.734,80		Transporte		6.885.996.937,00
					Saldo para a gerência seguinte :		
					De Dotações Orçamentais	1.986.417,00	
					Fundo de Maneto 420.000\$00		
					Reposições não abatidas nos pagamentos		
					De Operações de Tesouraria	2.086.760,00	
					De Receitas Próprias :		
					Na posse do Serviço	2.961.866.863,80	
					Na posse do Tesouro 1.134.004\$00	294.379,00	
					De Descontos em Vencimentos e Salários :		
					Receitas do Estado	1.335.378,00	2.967.569.797,80
					sendo		
					Em Cofre 58.722\$00		
					Em depósito 2.967.502.283\$80		
					Total 2.967.561.005\$80		
	Arredondamento nos termos do Decreto-Lei n.º 138/98, de 16 de Maio		0,20		Arredondamento nos termos do Decreto-Lei n.º 138/98, de 16 de Maio		0,20
	Total		9.853.566.735,00		Total		9.853.566.735,00

Relatório dos Auditores

Ao Exmo. Senhor Conselheiro Presidente do
Tribunal de Contas (Sede)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras patrimoniais do Tribunal de Contas (Sede), em 31 de Dezembro de 1999 e referentes ao exercício de 1999 preparadas numa base digráfica. O nosso exame foi realizado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria.

Responsabilidade do Conselho Administrativo e dos Auditores

2. A elaboração das demonstrações financeiras é da responsabilidade da Direcção Geral do Tribunal de Contas. A nossa responsabilidade é a de expressarmos uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria.

Âmbito

3. A auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que planeemos e levemos a efeito a auditoria a fim de obter segurança razoável acerca de se as demonstrações financeiras estão ou não isentas de distorções materialmente relevantes. A fim de planear a auditoria procedeu-se ao conhecimento que consideramos suficiente do sistema de controlo interno. Os aspectos relevantes do sistema de controlo interno foram conhecidos nomeadamente no que respeita ao ambiente de controlo e aos procedimentos de controlo, que incluem, entre outros procedimentos específicos, a legalidade e regularidade das transacções e outros eventos. Dos testes de controlo realizados concluiu-se que o sistema de controlo interno está convenientemente concebido e funciona eficazmente. Uma auditoria inclui também o examinar, numa base de teste, a prova que suporta as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido os métodos e técnicas de verificação usados para os procedimentos de inspecção, nomeadamente de registos e documentos, de indagação e confirmação, de cálculo da correcção aritmética dos documentos e escrituração e procedimentos analíticos, foram de amostragem de apreciação, mais concretamente a amostragem por intervalos e nalguns casos numa base da materialidade. Uma auditoria também inclui o apreciar dos princípios contabilísticos adoptados e as estimativas significativas feitas pela Direcção Geral, bem como o avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião sobre as demonstrações financeiras referidas.

Opinião

4. Na nossa opinião, as demonstrações financeiras patrimoniais anexas, preparadas com base nos princípios de uma contabilidade digráfica, dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do Tribunal de Contas (Sede) em 31 de Dezembro de 1999, e dos resultados das suas operações do ano findo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

5. Sem afectar a nossa opinião acima mencionada chamamos a atenção para o seguinte:
 - 5.1. O capital do Tribunal de Contas está representado pela diferença entre o activo e o passivo à data de 31 de Dezembro de 1993, primeiro exercício em que o Tribunal de Contas iniciou os estudos de preparação para a elaboração de contas digráficas.

Lisboa, 28 de Abril de 2000



António Alexandre Pereira Borges, em representação da

António Borges, João Macedo & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

TRIBUNAL DE CONTAS
MAPA DOS FLUXOS FINANCEIROS
Receitas e Despesas de Gerência
SEDE

Período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

COD. (1)	DÉBITO (Saldo Inicial + Receitas) (2)	COBRADAS ATÉ 31/12 (3)	A COBRAR (4)	TOTAL (3) + (4) (5)	COD. (6)	CRÉDITO (Despesas - Saldo Final) (7)	PAGAS ATÉ 31/12 (8)	PAGAS NO P. COMPLE-MENTAR (9)	TOTAL (8 + 9) (10)	EM DIVIDA (11)	TOTAL (10 + 11) (12)
IV - DESPESAS DO EXERCÍCIO											
15	I - SALDO INICIAL	2.218.996.732,80		2.218.996.732,80							
18	- Caixa	2.413.064,00		2.413.064,00	15	Titulos Negociáveis					
	- Depósitos	2.216.583.668,80		2.216.583.668,80	18	Outras aplicações de Tesouraria					
II - RECEITAS DO EXERCÍCIO											
211	Titulos Negociáveis		614.706.731,42	614.706.731,42	211	Clientes	9.353.809,00		9.353.809,00		9.353.809,00
24	Outras Aplicações de Tesouraria				24	Empréstimos Obtidos	703.238.083,00		703.238.083,00	1.326.588,00	704.564.671,00
219	Adiantamento de Clientes	704.504.457,00		704.504.457,00	25	Estado e Outros Entes Públicos	3.827.810.045,00		3.827.810.045,00	11.672.561,90	3.839.482.606,00
225	Cauções de Fomecedores	3.645.601.134,00		3.645.601.134,00	2624	Adiantamento Ajudas de Custo	18.621.519,00		18.621.519,00		18.621.519,00
23	Empréstimos Obtidos	18.560.838,00		18.560.838,00	263	Sindicatos	810.253,00		810.253,00		810.253,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	704.504.457,00		704.504.457,00	264	Seguros de grupo	638.593,00		638.593,00		638.593,00
25	Tesouro	3.645.601.134,00	245.824.080,00	3.891.425.214,00	268	Devedores e Credores Diversos	137.261.585,00	246.805,00	137.508.390,00	1.971.760,00	139.480.150,00
2624	Adiantamento Ajudas de Custo	18.560.838,00	60.681,00	18.621.519,00	272	Custos Diferidos	1.055.861,00	246.805,00	1.302.666,00		1.302.666,00
263	Sindicatos	810.253,00		810.253,00	31	Compras	37.067.288,00	6.237.591,00	43.304.879,00		43.304.879,00
264	Seguros de grupo	638.593,00		638.593,00	37	Adiantamento por Conta de Verdades	202.464.724,00	76.886.534,00	279.351.258,00		279.351.258,00
268	Devedores e Credores Diversos	139.232.685,00		139.232.685,00	4	Imobilizações	202.464.724,00	76.886.534,00	279.351.258,00		279.351.258,00
274	Provetos Diferidos	59.235.025,00	245.884.761,00	305.119.786,00	62	Fornecimentos e Serviços Externos	202.464.724,00	76.886.534,00	279.351.258,00		279.351.258,00
31	Compras	37.067.288,00		37.067.288,00	63	Impostos	310.404.862,00	48.731.204,00	359.136.066,00	15.670.616,00	374.806.682,00
37	Adiantamentos p/Conta de Compras				64	Custos com o pessoal	2.223.091.073,00	6.444.427,00	2.229.535.500,00	387.246.194,00	2.616.781.694,00
4	Imobilizações				65	Outros Custos Operacionais	1.615.544,00		1.615.544,00		1.615.544,00
57	Reservas				68	Custos e Perdas Financeiras	34.217,00		34.217,00		34.217,00
71	Vendas	7.111.872,00	277.035,92	7.388.907,92	69	Custos e Perdas Extraordinárias	2.535.152.234,00	55.175.631,00	2.590.327.865,00	402.916.810,00	2.993.244.675,00
72	Prestação de Serviços	1.690.788.879,00	359.897.628,50	2.050.686.507,50	V - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES						
73	Provetos Suplementares	5.491.594,00	3.645.282,00	9.136.876,00	(Pagamentos no exercício)						
74	Subsídios à Exploração	1.904.310.732,00		1.904.310.732,00	211	Clientes					0,00
76	Outros Provetos Operacionais	34.347.282,00	5.002.025,00	39.349.307,00	221	Fomecedores c/c	49.588.863,00		49.588.863,00		49.588.863,00
78	Provetos e Cambios Financeiros	7.653.791,00		7.653.791,00	24	Estado e Outros Entes Públicos	6.285.115,00		6.285.115,00		6.285.115,00
79	Provetos e Cambios Extraordinários	3.649.704.150,00	368.821.970,42	4.018.526.120,42	25	Tesouro	6.054.989,00		6.054.989,00		6.054.989,00
III - RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES											
(Recebimentos no exercício)											
2111	Clientes - Emolumentos	10.214.743,00	72.398.025,00	82.612.768,00	2611	Fomecedores Imobilizado c/c	182.912.155,00		182.912.155,00		182.912.155,00
2112	Clientes - Revisia	299.293,00	52.234,00	351.527,00	2622	Remunerações a pagar ao Pessoal	294.865.707,00		294.865.707,00		294.865.707,00
2438	Iva - Reembolsos pedidos	67.942.814,00		67.942.814,00	263	Sindicatos	3.367,00		3.367,00		3.367,00
25	Tesouro	73.068,00		73.068,00	268	Devedores e Credores Diversos	9.926.000,00		9.926.000,00	115.000,00	10.041.000,00
2624	Adiantamento Ajudas de Custo	3.003.377,00		3.003.377,00	273	Acréscimos de custos	19.619.596,00		19.619.596,00		19.619.596,00
268	Devedores e Credores Diversos	4.570.641,00		4.570.641,00	697	Correções de exercícios anteriores					0,00
2711	Acréscimos de Provetos				VI - SALDO FINAL						
797	Correções de Exercícios anteriores					- Caixa	2.480.658.018,00		2.480.658.018,00		2.480.658.018,00
	Arredondamentos	0,20		0,20		- Depósitos	943.306,00		943.306,00		943.306,00
TOTAL GERAL											
10.523.387.804,00 687.156.990,42 11.210.544.794,42 10.523.387.804,00 138.546.551,00 10.661.934.345,00 418.002.719,00 10.941.390.523,00											

Liboa, em 8 de Maio de 2000
O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Código		Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
Capítulo	Grupo		Parcial	Total			Parcial	Total
		Saldo da Gerência Anterior						
		De Dotações Orçamentais (PIDDAC)	56.577,0		01.01.01	Pessoal dos Quadros	1.397.803.765,0	
		De Operações de Tesouraria			01.01.02	Pessoal Além dos Quadros	21.810.092,0	
		Preparos de Certidões	51.000,0		01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	64.993.806,0	
		Emolumentos	9.875.000,0		01.01.05	Pessoal Aguardando Aposentação	1.052.350,0	
		Diversos	115.000,0		01.01.06	Pessoal em qualquer outra situação	45.601.673,0	
					01.01.07	Gratificações	1.897.475,0	
		De Receitas Próprias			01.01.08	Representação	10.078.633,0	
		Na posse do Serviço			01.01.10	Subsídio de Refeição	74.919.485,0	
		Na posse do Tesouro	56.725,0		01.01.11	Subsídio de Férias e Natal	258.816.767,0	
		De Descontos em Vencimentos e Salários:			01.02.04	Ajudas de Custo		
		Receitas do Estado	1.192.610,0	2.033.590.515,8	01.02.05A	Outros Abonos em Numerário ou Especie	1.125.333,0	
					01.02.05X	Adicional a Renumerações	42.900,0	
					01.03.02	Abono de Família		
		Sendo			01.03.03	Prestações Complementares	10.091.310,0	
		Em Cofre	47.371,0		01.03.04	Contribuições p/ a Segurança Social	17.847.002,0	
		Em Depósito			02.01.03	Material de Secretaria		
		Conta 25.606	2.033.486.567,8		02.01.04	Material de Cultura		
		Conta 25.607	56.577,0		02.01.05	Outros Bens Duradouros		
			2.033.543.144,8		02.02.06	Consumos de Secretaria		
			2.033.590.515,8		02.02.08	Outros Bens Não Duradouros		
		Dotações do Orçamento do Estado:			02.03.01	Encargos das Instalações		
					02.03.02	Conservação de Bens		
					02.03.06	Comunicações		
					02.03.07	Transportes		
					02.03.08	Representação de Serviços		
					02.03.10	Outros Serviços		
							1.906.080.591,0	
		Outras Entradas de Fundos:						
		Material de Informática (Cap. 50)		60.827.400,0		DESPESAS DE CAPITAL		
					07.01.07	Material de Informática		
					07.01.08	Maquinaria e Equipamento		0,0
						SOMA		
						Créditos Libertos não Utilizados		
						Outras Saídas de Fundos		
						Material de Informática (Cap. 50)		1.906.080.591,0
						A Transportar		109.093.143,0
								59.235.025,0
								2.074.408.759,0

Handwritten signatures and initials.

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Capítulo	Código	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
			Parcial	Total			Parcial	Total
		Transporte		4.109.591.649,8		Transporte		2.074.408.759,0
		Receitas Próprias - Cofre Privativo:				COFRE PRIVATIVO		
03.01.01		Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.701.003.622,0		01.01.01	Pessoal dos Quadros	12.020.800,0	
04.04.01		Rendimento Propriedades-Juros	38.917.923,0		01.01.02	Pessoal Além dos Quadros	55.923.088,0	
06.02.01		Venda de Bens-Edições do T.C.	7.411.165,0		01.01.03	Pessoal Contratado a Prazo	0,0	
06.03.01		Venda de Bens e Serv. Corrent.-Reembolso	7.114.026,0		01.01.04	Pessoal em Regime Tarefa/Avença	2.597.400,0	
07.00.00		Outras Receitas Correntes	8.565.945,0		01.01.06	Pessoal em qualquer outra situação	18.494.262,0	
14.01.00		Reposições não abatidas nos pagamentos	468.791,0		01.01.07	Graatificações	971.233,0	
		Restituições	1.763.481.472,0	1.754.127.003,0	01.01.10	Subsidio de Refeição	1.547.000,0	
			9.354.469,0		01.01.11	Subsidio de Férias e de Natal	15.803.800,0	
		Recebido do Tesouro em Conta de Receitas			01.02.02	Horas Extraordinárias	17.362.653,0	
		Próprias		1.815.424.080,0	01.02.03	Alimentação ou Alojamento	2.355.420,0	
		Importâncias Retidas para entrega ao Estado ou outras entidades:			01.02.04	Ajudas de Custo	21.042.539,0	
		Operações de tesouraria:			01.02.05	Outros Abonos Numerários ou Especie	351.669.402,0	
		Certidões correntes	79.600,0		01.02.05X	Adicional à Remuneração	92.851,0	
		Emolumentos	138.063.585,0		01.03.01	Encargos com a saúde	69.084.585,0	
		Diversos	98.490,0		01.03.03	Prestações complementares	354.920,0	
		Descontos em Vencimentos e Salários:			01.03.04	Contribuições para segurança social	2.634.631,0	
		Receita do Estado			01.03.05	Acidentes em Serviço	38.634,0	
		O.E.			02.01.03	Material de Secretaria	999.744,0	
		Cofre Privativo			02.01.04	Material de Cultura	6.198.331,0	
		Operações de Tesouraria			02.01.05	Outros Bens Duradouros	932.556,0	
		O.E.	324.300.817,0		02.02.02	Combustiveis e Lubrificantes	1.625.036,0	
		Cofre Privativo	134.841.366,0		02.02.05	Roupa e calçado	0,0	
				138.241.675,0	02.02.06	Consumos de Secretaria	51.880.523,0	
					02.02.07	Material de Transporte - Peças	464.413,0	
					02.02.08	Outros Bens não Duradouros	20.350.774,0	
					02.03.01	Encargos das Instalações	42.172.912,0	
					02.03.02	Conservações de Bens	98.055.232,0	
					02.03.03	Locação Edifícios	1.375.500,0	
					02.03.05	Locação de Outros Bens	568.386,0	
					02.03.06	Comunicações	60.600.334,0	
					02.03.07	Transportes	27.978.451,0	
					02.03.08	Representação dos Serviços	2.940.940,0	
					02.03.09	Seguros	3.468.871,0	
					02.03.10	Outros Serviços	137.968.932,0	
					04.04.02	Outras Transferências para o Exterior	1.142.919,0	
		A Transportar		8.521.694.089,8		A Transportar	1.030.717.072,0	2.074.408.759,0

M
AB

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

(em escudos)

Código	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	Transporte		8.521.694,089,8		Transporte	1.030.717,072,0	2.074.408,759,0
				06.03.00	Diversos	560.214,0	1.031.277,286,0
				07.01.03	Despesas de Capital	28.568.475,0	
				07.01.06	Edifícios	15.456.603,0	
				07.01.07	Material de Transporte	90.536.013,0	
				07.01.08	Material de Informática	83.622.832,0	218.183,923,0
					Maquinaria e Equipamento		
					Entregue ao Tesouro em Conta de Receitas Próprias		
					Gerência anterior	5.998.412,0	
					Presente gerência	1.753.401,286,0	1.759.399,698,0
					Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades:		
					Do saldo de Dotações Orçamentais (PIDDAC)		56.577,0
					De Operações de Tesouraria:		
					Preparos de Certidões	77.800,0	
					Emolumentos	146.019.625,0	
					Diversos	98.490,0	146.195.915,0
					Descontos em Vencimentos e Salários:		
					Receitas do Estado:		
					Da gerência anterior	1.192.610,0	
					Da presente gerência		
					O.E.	324.300.817,0	
					Cofre Privativo	133.514.778,0	459.008,205,0
					Operações de Tesouraria:		
					Da presente gerência	207.447.750,0	
					O.E.	37.719.749,0	245.167,499,0
					Cofre Privativo		
	A Transportar		8.521.694,089,8		A Transportar		5.933.697,862,0

Handwritten signatures and initials.

(em escudos)

Código Capítulo Grupo	Débito	Imporâncias		Código	Crédito	Imporâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	Transporte		8.521.694,089,8		Transporte		5.933.697,862,0
					Saldo para a gerência seguinte:		
					De Dotações Orçamentais (PIDDAC)	1.592.375,0	
					Operações de Tesouraria:		
					Preparos de Certidões	52.800,0	
					Emolumentos	1.918.960,0	
					Diversos	115.000,0	
					De Receitas Próprias:		
					Na posse do serviço	2.582.990.504,8	
					De Descontos em Vencimentos e Salários:		
					Receitas do Estado	1.326.588,0	2.587.996.227,8
					SENDO		
					Em Cofre		
					Em Depósito	0,0	
					Conta 25.606	2.586.403.852,3	
					Arredondamento	0,5	
					Conta 25.607	1.592.375,0	
							2.587.996.227,8
							2.587.996.227,8
	Arredondamento nos Termos do Despacho 176/87		0,2		Arredondamento nos Termos do Despacho 176/87		0,2
	TOTAL		8.521.694,090,0		TOTAL		8.521.694,090,0

Lisboa, 8 de Maio de 2000
O Conselho Administrativo.

Relatório dos Auditores

Ao Exmo. Senhor Conselheiro Presidente do
Tribunal de Contas

Introdução

1. Examinámos a Conta de Gerência Consolidada da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas referentes ao exercício de 1999 e as correspondentes notas e modelos anexos.

Responsabilidade do Conselho Administrativo e dos Auditores

2. A elaboração da Conta de Gerência Consolidada e dos respectivos anexos é da responsabilidade do Conselho Administrativo da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas. A nossa responsabilidade é a de expressarmos uma opinião sobre esta Conta de Gerência Consolidada e as correspondentes anexos baseada na nossa auditoria.

Âmbito

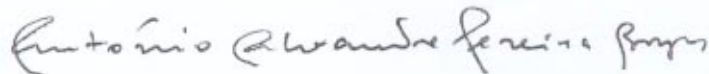
3. A auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que planeemos e levemos a efeito a auditoria a fim de obter segurança razoável acerca de se as demonstrações financeiras estão ou não isentas de distorções materialmente relevantes. A fim de planejar a auditoria procedeu-se ao conhecimento que consideramos suficiente do sistema de controlo interno. Os aspectos relevantes do sistema de controlo interno foram conhecidos nomeadamente no que respeita ao ambiente de controlo e aos procedimentos de controlo, que incluem, entre outros procedimentos específicos, a legalidade e regularidade das transacções e outros eventos. Dos testes de controlo realizados concluiu-se que o sistema de controlo interno está convenientemente concebido e funciona eficazmente. Uma auditoria inclui também o examinar, numa base de teste, a prova que suporta as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido os métodos e técnicas de verificação usados para os procedimentos de inspecção, nomeadamente de registos e documentos, de indagação e confirmação, de cálculo da correcção aritmética dos documentos e escrituração e procedimentos analíticos, foram de amostragem de apreciação, mais concretamente a amostragem por intervalos e nalguns casos numa base da materialidade. Uma auditoria inclui o examinar, numa base de teste, a prova que suporta as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria também inclui o apreciar dos princípios contabilísticos adoptados e as estimativas significativas feitas pelo Conselho Administrativo, bem como o avaliar a apresentação global da Conta de Gerência Consolidada. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião sobre a Conta de Gerência Consolidada e correspondentes anexos.

4. Conforme descrito em maior detalhe nas Bases de Apresentação, a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos foram preparados de acordo com os princípios gerais de apresentação de contas aplicáveis aos organismos públicos do Estado Português com contabilidade orçamental (princípios gerais da Contabilidade Pública), e nomeadamente aqueles especificamente definidos para os organismos sujeitos a fiscalização pelo Tribunal de Contas. De acordo com aqueles princípios a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos são essencialmente preparadas com base nos pagamentos e recebimentos (base de caixa) o que, embora conduzindo a uma apresentação objectiva, constitui uma base de apresentação diferente da obtida pela aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Opinião

5. Na nossa opinião, a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos, dão uma imagem verdadeira e apropriada dos saldos de disponibilidades em 31 de Dezembro de 1999, bem como dos pagamentos e recebimentos da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, para o exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1999, de acordo com os princípios gerais de apresentação descritos nas Bases de Apresentação.

Lisboa, 28 de Abril de 2000



António Alexandre Pereira Borges, em representação da

António Borges, João Macedo & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CONTA DE GERÊNCIA

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

CÓDIGO	DÉBITO	IMPORTÂNCIAS		CRÉDITO	IMPORTÂNCIAS		SALDO
		PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL	
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR						
	De Dotações orçamentais						
	Na posse do serviço	0,00					
	De Receitas próprias	14.611.329,00	14.611.329,00				
	SENDO:						
	Em Coife	103.699,00					
	Em depósito na C. G.D.						
	conta n.º 35054-130	9.528.665,00					
	conta n.º 36198-530	0,00					
	Em Depósito no B.C.A						
	conta n.º 1147765	4.978.965,00					
		14.611.329,00					
	DOTAÇÕES - ORÇAMENTO DO ESTADO						
CAP. -01							
01,01,01	Pessoal dos Quadros	77.870.487,00				77.870.487,00	
01,01,02	Pessoal além do quadro	2.674.620,00				2.674.620,00	
01,01,03	Pessoal contratado a prazo	9.918.720,00				9.918.720,00	
01,01,04	Pessoal em regime de tarefa ou avença	560.000,00				560.000,00	
01,01,06	Pessoal em qualquer outra situação	21.877.322,00				21.877.322,00	
01,01,07	Gratificações	2.591.556,00				2.591.556,00	
01,01,08	Representação	685.500,00				685.500,00	
01,01,10	Subsídio de Refeição	5.449.450,00				5.449.450,00	
01,01,11	Subsídio de Férias e Natal	18.776.958,00				18.776.958,00	
01,02,02	Horas extraordinárias	553.793,00				553.793,00	
01,02,04	Ajudas de Custo	2.635.652,00				2.635.652,00	
01,02,05	Outros abonos em numerário ou espécie	204.000,00				204.000,00	
01,03,01	Encargos com a saúde	0,00				0,00	
01,03,03	Prestações complementares	939.430,00				939.430,00	
01,03,04	Contribuições para a segurança social	3.129.096,00				3.129.096,00	
02,01,03	Material de secretaria	193.702,00				193.702,00	
02,01,04	Material de cultura	422.252,00				422.252,00	
02,01,05	Outros bens duradouros	328.713,00				328.713,00	
	A Transportar	148.811.251,00	14.611.329,00	A transportar		148.811.251,00	

DESPESAS DO Q.E.

Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, em

O Conselho Administrativo,

MINISTÉRIO: Tribunal de Contas
 Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores

CONTA DE GERÊNCIA

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

CÓDIGO	DÉBITO	IMPORTANCIAS		CÓDIGO	CRÉDITO	IMPORTANCIAS		SALDO
		PARCIAL	TOTAL			PARCIAL	TOTAL	
02,02,02	TRANSPORTE	148.811.251,00	14.611.329,00	02,02,02	TRANSPORTE	148.811.251,00		
02,02,05	Combustíveis e lubrificantes	169.201,00		02,02,02	Combustíveis e lubrificantes	169.201,00		
02,02,06	Roupas e calçado	0,00		02,02,05	Roupas e calçado	0,00		
02,02,07	Consumos de secretaria	1.847.155,00		02,02,06	Consumos de secretaria	1.847.155,00		
02,02,08	Material de Transporte-Peças	0,00		02,02,07	Material de Transporte-Peças	0,00		
02,03,01	Outros bens não duradouros	738.977,00		02,02,08	Outros bens não duradouros	738.977,00		
02,03,02	Encargos das instalações	5.288.749,00		02,03,01	Encargos das instalações	5.288.749,00		
02,03,06	Conservação de bens	1.724.797,00		02,03,02	Conservação de bens	1.724.797,00		
02,03,07	Comunicações	2.849.865,00		02,03,06	Comunicações	2.849.865,00		
02,03,08	Transportes	4.441.493,00		02,03,07	Transportes	4.441.493,00		
02,03,10	Representação dos serviços	308.150,00		02,03,08	Representação dos serviços	308.150,00		
	Outros serviços	3.118.819,00	169.298.457,00	02,03,10	Outros serviços	3.118.819,00	169.298.457,00	
	RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			
07,01,07	Material de informática	10.857.610,00		07,01,07	Material de informática	10.463.568,00		
07,01,08	Maquinaria e equipamento	1.961.546,00	12.819.156,00	07,01,08	Maquinaria e equipamento	1.961.546,00	12.425.114,00	
	COFRE PRIVATIVO				COFRE PRIVATIVO			
03,01,01	Taxas, multas e outras penalidades	80.905.285,00		01,02,05	Outros abonos em numerário ou espécie	39.162.034,00		
04,04,01	Juros - Instituições de crédito	322.012,00		01,03,01	Encargos com a saúde	1.468.992,00		
06,02,01	Venda de bens não duradouros	39.000,00	81.266.297,00	01,03,04	Contribuições p/Segurança Social	413.680,00		
	RECEBIDO DO TESOURO EM CONTA DE RECEITAS PÓPRIAS	79.989.997,00	79.989.997,00	02,02,06	Consumos de secretaria	15.996,00		
	IMPORTANCIAS RECEBIDAS P/ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES			02,03,07	Transportes	2.445.622,00		
	Descontos em vencimentos e salários:			02,03,08	Representação dos serviços	140.000,00		
	Receitas do Estado			02,03,09	Seguros	575.822,00		
O.E		21.876.112,00		06,02,00	Restituições	6.900,00	44.229.046,00	
Coife Privativo		9.901.750,00			ENTREGA AO TESOURO EM CONTA DE RECEITAS PRÓPRIAS	79.989.997,00	79.989.997,00	
Operações de Tesouraria:		16.896.650,00			IMPORTANCIAS ENTREGUES AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES			
O.E		2.388.774,00	51.063.286,00		Saldo da gerência anterior ao Tesouro	0,00		
Coife			409.048.522,00		Receitas do Estado	0,00		
	A Transportar				Da gerência anterior	0,00		
					A transportar		305.942.614,00	

Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, em

1999

O Conselho Administrativo,

MINISTÉRIO: Tribunal de Contas
 Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores

CONTA DE GERÊNCIA

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

CÓDIGO	DÉBITO	IMPORTANCIAS		CÓDIGO	CRÉDITO	IMPORTANCIAS		SALDO
		PARCIAL	TOTAL			PARCIAL	TOTAL	
	Trasporte				Trasporte			
		- 409.048.522,00			DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS: Receitas do Estado O.E Cofre Privativo Operações de Tesouraria: O.E Cofre	21.876.112,00 9.901.750,00 16.896.650,00 2.388.774,00	- 305.942.614,00	
					SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE De dotações orçamentais Na posse do serviço De receitas próprias Na posse do Tesouro Na posse do serviço SENDO: Na posse do Tesouro Em Cofre Em depósito Conta 36198-530 - C.G.D. Conta 35054-130 - C.G.D. Conta 1147765 - B.C.A	394.042,00 294.379,00 51.354.201,00 294.379,00 58.722,00 394.042,00 45.334.593,00 5.960.886,00 52.042.622,00	52.042.622,00	
	TOTAL		- 409.048.522,00		TOTAL		- 409.048.522,00	0,00

Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, em

O Conselho Administrativo,

Relatório dos Auditores

Ao Exmo. Senhor Conselheiro Presidente do
Tribunal de Contas

Introdução

1. Examinámos a Conta de Gerência Consolidada da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas referentes ao exercício de 1999 e as correspondentes notas e modelos anexos.

Responsabilidade do Conselho Administrativo e dos Auditores

2. A elaboração da Conta de Gerência Consolidada e dos respectivos anexos é da responsabilidade do Conselho Administrativo da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas. A nossa responsabilidade é a de expressarmos uma opinião sobre esta Conta de Gerência Consolidada e as correspondentes anexos baseada na nossa auditoria.

Âmbito

3. A auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem que planeemos e levemos a efeito a auditoria a fim de obter segurança razoável acerca de se as demonstrações financeiras estão ou não isentas de distorções materialmente relevantes. A fim de planejar a auditoria procedeu-se ao conhecimento que consideramos suficiente do sistema de controlo interno. Os aspectos relevantes do sistema de controlo interno foram conhecidos nomeadamente no que respeita ao ambiente de controlo e aos procedimentos de controlo, que incluem, entre outros procedimentos específicos, a legalidade e regularidade das transacções e outros eventos. Dos testes de controlo realizados concluiu-se que o sistema de controlo interno está convenientemente concebido e funciona eficazmente. Uma auditoria inclui também o examinar, numa base de teste, a prova que suporta as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Neste sentido os métodos e técnicas de verificação usados para os procedimentos de inspecção, nomeadamente de registos e documentos, de indagação e confirmação, de cálculo da correcção aritmética dos documentos e escrituração e procedimentos analíticos, foram de amostragem de apreciação, mais concretamente a amostragem por intervalos e nalguns casos numa base da materialidade. Uma auditoria inclui o examinar, numa base de teste, a prova que suporta as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria também inclui o apreciar dos princípios contabilísticos adoptados e as estimativas significativas feitas pelo Conselho Administrativo, bem como o avaliar a apresentação global da Conta de Gerência Consolidada. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião sobre a Conta de Gerência Consolidada e correspondentes anexos.

4. Conforme descrito em maior detalhe nas Bases de Apresentação, a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos foram preparados de acordo com os princípios gerais de apresentação de contas aplicáveis aos organismos públicos do Estado Português com contabilidade orçamental (princípios gerais da Contabilidade Pública), e nomeadamente aqueles especificamente definidos para os organismos sujeitos a fiscalização pelo Tribunal de Contas. De acordo com aqueles princípios a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos são essencialmente preparadas com base nos pagamentos e recebimentos (base de caixa) o que, embora conduzindo a uma apresentação objectiva, constitui uma base de apresentação diferente da obtida pela aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Opinião

5. Na nossa opinião, a Conta de Gerência Consolidada e os respectivos anexos, dão uma imagem verdadeira e apropriada dos saldos de disponibilidades em 31 de Dezembro de 1999, bem como dos pagamentos e recebimentos da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, para o exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1999, de acordo com os princípios gerais de apresentação descritos nas Bases de Apresentação.

Lisboa, 28 de Abril de 2000



António Alexandre Pereira Borges, Revisor Oficial de Contas n.º 559

Em representação da António Borges, João Macedo & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(a) SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Modelo 2
Ano 1999

CONTA DE GERÊNCIA (Conta Consolidada)
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

Código Capítulo Grupo	Débito		Crédito		Importâncias	
	Total		Total		Parcial	Total
	Saldo da gerência anterior:					
	Fundo Manexo	420 000\$00				
	De Descontos em Vencimentos e Salários					
	Recargas do Estado O.E.	210 850.00				
	Recargas do Estado C.P.	38 069.00				
	De Receitas Próprias:					
	Na posse do serviço		291 145 860.00	291 394 779.00		
	Na posse do Tesouro	10 900\$00				
	Sendo:					
	Em cofre	\$				
	Em depósito					
	Na conta nº. 61392-530	269 321 995\$00				
	Na conta nº. 68093-230	1 227 665\$00				
	07810010000000390 43	20 595 200\$00				
	291 145 860\$00					
	Dotações do Orçamento do Estado:					
	Créditos Libertos		187 928 850.00			
	Outras Entradas de Fundos:		197 400 000.00			
	Edifícios (Capítulo 50)					
	Fundo Manexo	420 000\$00				
	Receitas Próprias - Cofre Privativo					
03.01.04	Taxas, Multas e outras Penalidades		92 928 319.00			
04.04.01	Juros - Instituições de Crédito		5 724 237.00			
06.03.01	Participação dos Serviços Sociais		86 907.00			
14	Reposições não abatidas nos pagamentos		97 267.00			
	Recebido do Tesouro por conta do Cap. 80 - de					
	Receitas Próprias		104 000 000.00			
	Importâncias recebidas para entrega ao Estado ou					
	Outras Entidades:					
	Restituições de Pagamentos		31 397.00			
	A Transportar.....					879 591 756.00
	Despesas Orçamentais:					
	Pessoal Correntes		82 823 440.00			
	Pessoal dos Quadros		5 652 009.00			
	Pessoal Além do Quadro		7 301 519.00			
	Pessoal Contratado a Prazo					
	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença		9 349 417.00			
	Pessoal em Qualquer Outra Situação		2 542 896.00			
	Gratificações		918 600.00			
	Despesas de Representação		5 886 050.00			
	Subsidio de Reflexão		17 464 743.00			
	Subsidio de Férias e de Natal		262 679.00			
	Horas Extraordinárias		1 574 522.00			
	Ajudas de Custo		506 198.00			
	Outros Abonos em Numerário ou Espécie		634 140.00			
	Prestações Complementares		1 862 681.00			
	Contribuições para a Segurança Social					136 778 894.00
	Acidentes em Serviço					
	Material de Secretaria		1 087 113.00			
	Material de Cultura		19 130.00			
	Outros Bens Duradouros		169 978.00			
	Combustíveis e Lubrificantes		213 300.00			
	Roupas e Calçado		3 067 858.00			
	Consumos de Secretaria					
	Material de Transporte - Peças		1 517 119.00			
	Outros Bens Não Duradouros		5 221 828.00			
	Encargos das Instalações		1 886 529.00			
	Conservação de Bens					
	Locação de Edifícios					
	Comunicações		5 592 888.00			
	Transportes		2 483 617.00			
	Representação dos Serviços		768 410.00			
	Recursos a Empresas de Auditoria					
	Outros Serviços - Diversos		15 731 219.00			
	Despesas de Capital:					
	Edifícios					
	Material de Transporte					
	Material de Informática					
	Maquinaria e Equipamento					
	Soma					6 526 615.00
						181 066 297.00
	A Transportar.....					181 066 297.00

(a) SECCÃO REGIONAL DA MADEIRA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Modelo 2
Ano 1999

CONTA DE GERÊNCIA (Conta Consolidada)
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

Código Capítulo Grupo	Débito		Crédito		Importâncias	
	Total		Total		Parcial	Total
	Transporte.....		Transporte.....			181.066.297,0
	Descontos em vencimentos e salários:					
	Receitas do Estado/OE.....					197.400.000,0
	Receitas do Estado/CP.....					1.146.908,0
	Operações de Tesouraria/OE.....					715.645,0
	Operações de Tesouraria/CP.....					
			Outras Saídas de Fundos:			
			Edifícios (Capítulo 50).....			
			Créditos Libertos e não Utilizados			
			Reposições abatidas nos pagamentos			
			Despesas Orçamentais com Compensação em Receita - com transição de saídas:			
			Despesas Correntes:			
			Pessoal em Qualquer Outra Situação			
			Subsídio de Refeição		01 01 06	
			Subsídio de Férias e de Natal		01 01 10	
			Horas Extraordinárias		01 01 11	
			Ajudas de Custo		01 02 02	
			Outros Abonos Numérico ou Espécie		01 02 04	
			Encargos com a Saúde		01 02 05	
			Prestações Complementares		01 03 01	
			Contribuições para Segurança Social		01 03 03	
			Acidentes em Serviço		01 03 04	
			Material de Secretaria		01 03 05	39.528.764,0
			Material de Cultura		02 01 03	2.937.166,0
			Outros Bens Duradouros		02 01 04	
			Combustíveis e Lubrificantes		02 01 05	
			Roupas e Calçado		02 02 02	
			Consumos de Secretaria		02 02 05	
			Outros Bens Não Duradouros		02 02 06	
			Encargos das Instalações		02 02 08	
			Conservação de Bens		02 03 01	
			Locação de Edifícios		02 03 02	
			Comunicações		02 03 03	
			Transportes		02 03 06	
			Representação dos Serviços		02 03 07	1.785.461,0
			Seguros		02 03 08	
			Recurso a Empresas de Auditoria		02 03 09	269.065,0
			Outros Serviços - Diversos		02 03 10a)	
					02 03 10b)	
			Despesas de Capital:			
			Edifícios		07 01 03	
			Material de Transporte		07 01 06	
			Material de Informática		07 01 07	
			Maquinaria e Equipamento		07 01 08	
			Outros Investimentos		07 01 09	
	A Transportar.....		Soma.....			12.600.000,0
			A Transportar.....			44.840.042,0
						57.440.042,0
						437.758.852,0

[Handwritten signature and initials]

(a) SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Modelo 2
Ano 1999

CONTA DE GERÊNCIA (Conta Consolidada)
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

Código Capítulo Grupo	Débito		Código	Crédito		Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total	Parcial	Total
	Transporte.....	922.824.123,0		Transporte.....	437.768.892,0		
				Outras Saídas de Fundos Fundo Manéio 420 000\$			
				Entregue ao Estado em c/ de Receitas Próprias:			
				Da gerência anterior	21.823.865,0		
				Da presente gerência	92.195.025,0		114.018.890,0
				Importâncias Entregues ao Estado ou outras entidades:			
				Restituições de pagamentos			31.397,0
				Restituição por abate à receita ao abrigo do nº 5, do Artº 35º do Dec-Lei nº 155/92, de 28/07, na nova redacção dada pelo Dec-Lei nº 113/95, de 25/05			1.500,0
				Descontos em Vencimentos e Salários:			
				De Receitas do Estado:			
				Da gerência anterior	210.850,0		
				OE	38.069,0		
				CP			
				Da presente gerência			
				OE	22.231.601,0		
				CP	6.240.200,0		28.720.720,0
				Operações de Tesouraria:			
				Da presente gerência	12.628.607,0		
				OE	2.123.169,0		
				CP			
				Saldo para a gerência seguinte:			
				Fundo Manéio 420 000\$00			
				De Descontos em Vencimentos e Salários:			
				Receitas do Estado:			
				OE			8.790,0
				De Receitas Próprias:			
				Na posse do serviço			327.522.168,0
				Na posse do Tesouro	11.134.004\$00		
				A Transportar.....			922.824.123,0

Handwritten signature and stamp:
Stamp: TRIBUNAL DE CONTAS
Signature: [Handwritten]

(a) SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Modelo 2
Ano 1999

CONTA DE GERÊNCIA (Conta Consolidada)
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1999

Código Capítulo Grupo	Débito		Código	Crédito		Importâncias	
	Parcial	Total		Parcial	Total	Parcial	Total
		922 824 123 0					922 824 123 0
	Transporte.....			Transporte.....			
				sendo			
				Em cofre			
				Em depósito	\$		
				Na conta nº 61392-530	320 880 453\$00		
				Na conta nº 68093-230	526 589\$00		
				Em depósito no Tesouro			
				078.100.1000000000390 43	6.115.114\$00		
				Sub-Total	6 641 703\$00		
				Total	327 522 156\$00		
	Total.....	922 824 123 0		Total.....			922 824 123 0

Funchal, em 22 de Abril de 2000

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Joní Emídio Funchal

Ana Rafael das pinelas azeite
Fonseca

(1) Designação do serviço ou organismo

ADSE	- Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública
ANF	- Associação Nacional de Farmácias
ATRICON	- Associação dos Tribunais de Contas do Brasil
BEI	- Banco Europeu de Investimentos
CA	- Conselho Administrativo
CE	- Comunidade Europeia
CEA	- Caixa Económica Açoreana
CGE	- Conta Geral do Estado
CMC	- Câmara Municipal de Cascais
CNCDP	- Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses
CNP	- Centro Nacional de Pensões
CNPR	- Centro Nacional de Protecção Contra Riscos Profissionais
CPA	- Código do Procedimento Administrativo
CPLP	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRP	- Constituição da República Portuguesa
CRSS	- Centro Regional da Segurança Social
CSS	- Contas da Segurança Social
D.L.	- Decreto-Lei
DAFSE	- Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu
DAÍ	- Departamento de Apoio Instrumental
DAS	- Declaration d'assurance
DAT	- Departamento de Apoio Técnico
DDF	- Direcções Distritais de Finanças
DEC	- Decreto
DG	- Direcção-Geral
DGAERI	- Direcção-Geral dos Assuntos Europeus e Relações Internacionais
DGAIEC	- Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo
DGAP	- Direcção Geral da Administração Pública
DGCI	- Direcção-Geral das Contribuições e Impostos
DGDR	- Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional
DGO	- Direcção-Geral do Orçamento
DGPA	- Direcção Geral das Pescas e Aquicultura
DGT	- Direcção-Geral do Tesouro
DGTC	- Direcção-Geral do Tribunal de Contas
DGTT	- Direcção Geral dos Transportes Terrestres
DPP	- Departamento de Prospectiva e Planeamento
EBF	- Estatuto dos Benefícios Fiscais
EDIA	- Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva
EES	- European Evaluation Society

EFMA - Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva
EMEL - Empresa Municipal de Estacionamentos de Lisboa
EPM - Empresa Pública Municipal
EUROSAI - European Organization of Supreme Audit Institutions
FC - Fundo de Coesão
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEE - Fédération des Experts Comptables Européens
FEFSS - Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social
FEFSS - Fundo Especial de Financiamento da Segurança Social
FEOGA - Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola
FIA - Federação Internacional de Automobilismo
FIM - Federação Internacional de Motociclismo
FRDP - Fundo de Regularização da Dívida Pública
FSA - Fundos e Serviços Autónomos
FSE - Fundo Social Europeu
FSS - Fundo de Socorro Social
FT - Fundo de Turismo
GCI - Gabinete de Controlo Interno
GDH - Grupo Diagnóstico Homogéneo
GFSS - Gestão Financeira da Segurança Social
GP - Gabinete do Presidente
GT - Grupo de Trabalho
IBA - International Board of Auditors
ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IFADAP - Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas
IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas
IGCP - Instituto de Gestão de Crédito Público
IGF - Inspeção Geral de Finanças
IGFSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
IGIF - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde
IMP - Instituto Marítimo Portuário
INCM - Imprensa Nacional-Casa da Moeda
INGA - Instituto Nacional de Garantia Agrícola
INTOSAI - International Organization of Supreme Audit Institutions
IRC - Imposto sobre o Rendimento Colectivo
IRS - Imposto sobre o Rendimento Singular
IS - interlocutores sectoriais
ISC - Instituições Supremas de Controlo

IVA	- Imposto sobre o Valor Acrescentado
JAE	- Junta Autónoma de Estradas
LEOE	- Lei do Enquadramento do Orçamento Estado
LEOR	- Lei de Enquadramento do Orçamento da Região
LOE	- Lei do Orçamento de Estado
LOPTC	- Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas
M.c.	- Milhões de Contos
MEPAT	- Ministério do Equipamento Planeamento e Administração do Território
NATO	- Organização do Tratado do Atlântico Norte
NSV	- Não sujeito a visto
OE	- Orçamento de Estado
OLACEFS	- Organização Latinoamericana e das Caraíbas de Entidades Fiscalizadoras Superiores
OSS	- Orçamento da Segurança Social
PA	- Plano de Actividades
PAC	- Política Agrícola Comum
PCISS	- Plano de Contas das Instituições de Segurança Social
PEDRAA	- Programa Especifico de Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores
PGR	- Procuradoria-Geral da República
PIDDAC	- Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central
PJ	- Policia Judiciária
POC	- Plano Oficial de Contas
POCP	- Plano Oficial de Contabilidade Pública
QCA	- Quadro Complementar de Apoio
RAA	- Região Autónoma dos Açores
RAM	- Região Autónoma da Madeira
RESAA	- Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas
RMG	- Rendimento Mínimo Garantido
RNIP	- Rodoviária Nacional Investimentos e Participações
ROC	- Revisores Oficiais de Contas
RTP	- Radiotelevisão Portuguesa, SA
RTs	- Regiões de Turismo
SCML	- Serviços Centrais da Misericórdia de Lisboa
SEE	- Sector Empresarial do Estado
SGA	- Sociedade Gestora do Autódromo
SGH	- Sistema de Gestão de Recursos Humanos
SGP	- Sistema de Gestão Patrimonial
SIC	- Sistema de Informação Contabilística
SIFIT	- Sistema de Incentivos Financeiros ao Investimento no Turismo
SIGMA	- <i>Programme for Support for Improvement in Governance and Management in Central and Eastern European Countries</i>

SIGO	- Sistema de Informação para a Gestão Orçamental
SIR	- Sistema de Incentivos Regionais
SNS	- Serviço Nacional de Saúde
SPE	- Sector Público Empresarial
SRA	- Secção Regional dos Açores
SRM	- Secção Regional da Madeira
SRTCA	- Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores
SRTCM	- Secção Regional do Tribunal de Contas da Madeira
SSMJ	- Serviços Sociais do Ministério da Justiça
TC	- Tribunal de Contas
TCE	- Tribunal de Contas Europeu
TLP	- Telefones de Lisboa e Porto
TOC	- Técnicos Oficiais de Contas
UE	- União Europeia